

Foro Internacional de Seguridad Alimentaria Ambato - Ecuador, 1º del junio-2012

La construcción del sistema y da política de seguridad alimentaria y nutricional



José Ribamar Araújo Silva
Consejo Nacional de Seguridad
Alimentaria y Nutricional / CONSEA



EL DERECHO HUMANO A LA ALIMENTACIÓN: DE LA CARIDAD HASTA LA EXIGIBILIDAD:

Un poco de historia...

(1974 – 1993) Acciones emergenciales de donación e
distribución de Alimentos

(1993) Acción de Ciudadanía contra el Hambre, la Pobreza y
por la Vida

(1993) Creación del CONSEA

(1995) Extinción del CONSEA y la sustitución por el
Programa Comunidade Solidária – Gobierno Cardoso

(2003) Reapertura del CONSEA- Gobierno Lula



CONSEA

Conselheiros
da Sociedade

Conselheiros
Representantes
do Governo

O CONSELHO é um instrumento de articulação entre Governo e Sociedade Civil. É consultivo\deliberativo e regulamentado por Decreto. Ele estimula a sociedade a participar da formulação, execução e acompanhamento de Políticas de SAN.

...articula, acompanha, monitora, mobiliza e apóia ...

Que és el CONSEA?

Organo que asesora directamente la Presidenta de la República en la formulación de políticas y la definición de orientaciones para que el país garantice el derecho humano de la alimentación;

Tiene carácter consultivo;

Es un instrumento de articulación entre el gobierno y la sociedad civil en la propuesta de directrices para las acciones de seguridad alimentaria y nutrición.

Concepto de seguridad alimentaria y nutricional:

“Art. 3º La seguridad alimentaria y nutricional consiste en la realización del derecho de todos al acceso regular y permanente a alimentos de calidad, en cantidad suficiente, sin comprometer el acceso a otras necesidades esenciales, teniendo como base prácticas alimentarias promotoras de salud que respeten la diversidad cultural e que sean ambiental, cultural, económica y socialmente sostenibles.” (LOSAN)

Como és organizado el CONSEA?

Plenaria

57 consejeros (2/3 de la Sociedad Civil y 1/3 Gubernamental) y 28 observadores invitados;

Secretaria General - Ministra de Estado de Desarrollo Social y Lucha contra el Hambre;

Presidenta de la Sociedad Civil

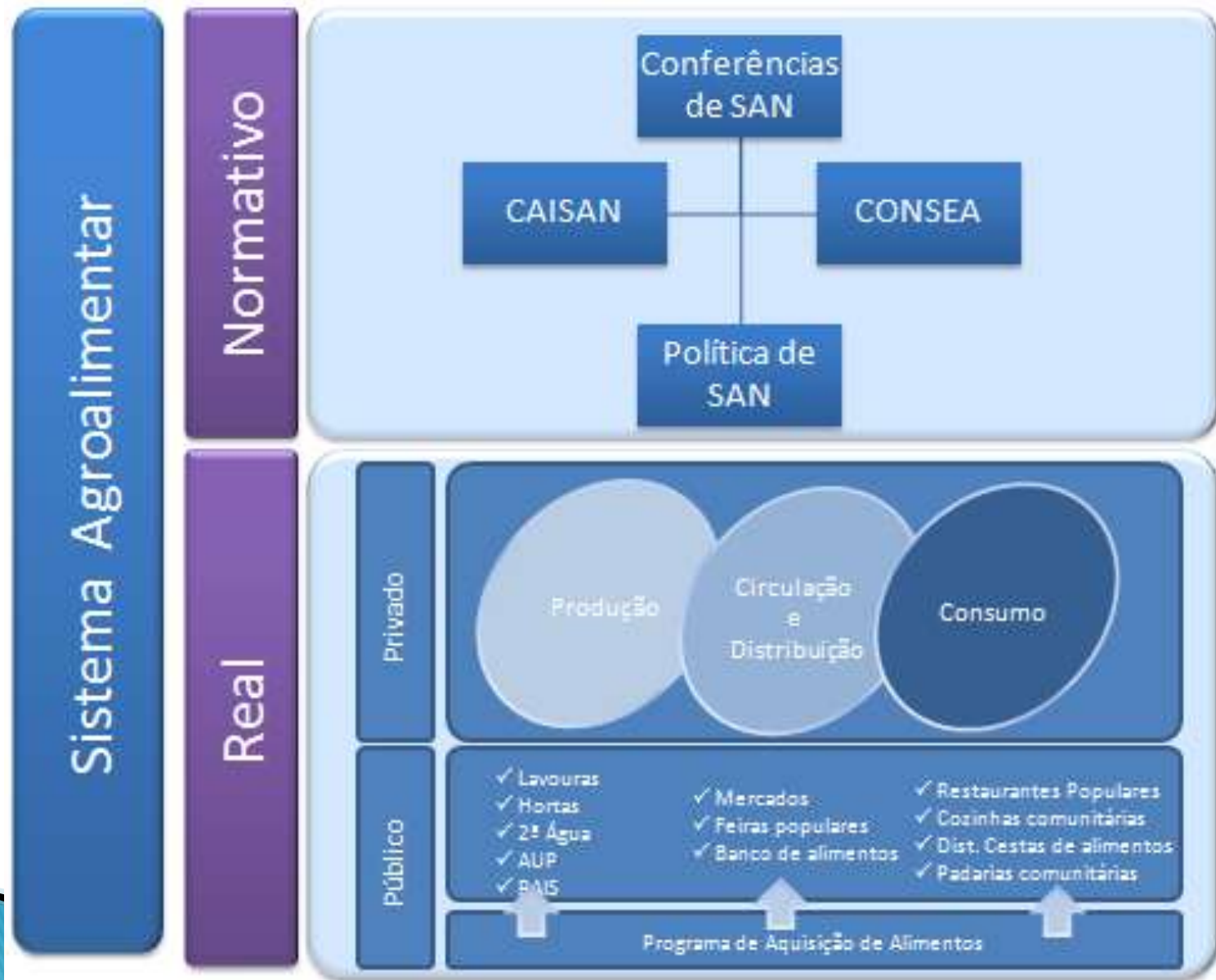
Secretaria Ejecutiva (Soporte Técnico y Administrativo)

Comisiones Permanentes y Grupos de Trabajo

La visión de SAN del CONSEA.

- Ampliación del acceso a los alimentos, simultáneamente al enfrentamiento de los padrones de consumo alimentar;
- Proposición de formas más eqüitativas de producción y comercialización de alimentos;
- Cualificación de acciones dirigida para grupos poblacionales específicos;
- El hambre debe de ser combatida por acciones de carácter urgente y estructural del problema

Implantação do SISAN + Integração de las Políticas de SAN con el enfoque de participação social



PAA - Programa de Aquisição de Alimentos

Políticas Especiais - Segurança Alimentar



Apoio a comercialização da Agricultura Familiar e Assentados

Programa de Aquisição de Alimentos –
Consea, Conab, MDS

- ✓ PGPM – Política de Garantia de Preço Mínimo – Conab / MAPA
- ✓ Armazenagem

ALIMENTAÇÃO ESCOLAR: AQUISIÇÃO DIRETA DE ALIMENTOS DA AGRICULTURA FAMILIAR

“Art. 13º -. Do total dos recursos financeiros repassados pelo FNDE, no âmbito do PNAE, no mínimo 30 por cento deverá ser utilizado na aquisição direta de gêneros alimentícios da agricultura familiar e do empreendedor familiar de unidades que funcionam em regime de economia familiar, priorizando as organizações oriundas dos assentamentos os assentamentos da reforma agrária, povos e comunidades tradicionais, preferencialmente da agricultura orgânica e agroecológica as comunidades tradicionais indígenas e comunidades quilombolas”.





Equipamentos Públicos de Alimentação e Nutrição



Restaurantes Populares



São grandes unidades de produção e comercialização de refeições, administradas pelo poder público, com o objetivo de ampliar a oferta de comidas saudáveis e nutricionalmente balanceadas, feitas com produtos regionais, a preços acessíveis, servidas em locais apropriados e confortáveis, de forma a garantir a dignidade do ato de se alimentar

Oferece em média de 1000 refeições / dia

Bancos de Alimentos



RECEBIMENTO



PROCESSAMENTO



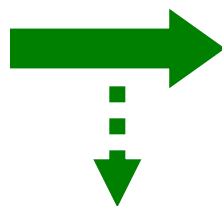
DOAÇÃO

O objetivo é arrecadar alimentos, comumente fora dos padrões de comercialização, porém próprios para o consumo humano.

Os alimentos são recebidos, selecionados, divididos, processados ou não, embalados e distribuídos gratuitamente para as entidades assistenciais.

As entidades são responsáveis por distribuir os alimentos à população. Além disso, participam de atividades de capacitação e Educação Alimentar oferecidas pelo Banco de Alimentos.

Bancos de Alimentos



Bancos de Alimentos



Quem doa os alimentos:

Hipermercados e supermercados, unidades de abastecimento, indústrias de alimentação, produtores rurais, produtos recolhidos pela Vigilância Sanitária por problemas fiscais e outros.

Quem recebe os alimentos:

Creches, albergues, casas de recuperação, abrigos para crianças e adultos maiores, orfanatos, entidades que atendem população de rua.



Cozinhas Comunitárias



Tem a mesma finalidade que os Restaurantes Populares, mas são unidades menores, instaladas em bairros populosos das periferias urbanas, com um mínimo de 100 refeições/dia, e funcionamento mínimo de 5 dias por semana.

Quem come na Cozinha Comunitária:

Pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional e vulnerabilidade social, assim como nos Restaurantes Populares.

Onde ficam as Cozinhas Comunitárias:

Atualmente em regiões periféricas dos centros urbanos e nos bairros que sejam territórios de CRAS (Centros de Referência em Assistência Social).



Programas Complementares

Convergência de políticas e programas sociais destinados aos beneficiários do Programa Bolsa Família, com o objetivo de ampliar o acesso aos direitos sociais e construir o processo de desenvolvimento das famílias, buscando sua autonomia.





Princípios

Integralidade

Universalidade

Eqüidade

Controle Social

**Complementaridade
do Setor Privado**

Descentralização

Regionalização

Hierarquização

Municipalização



Programas





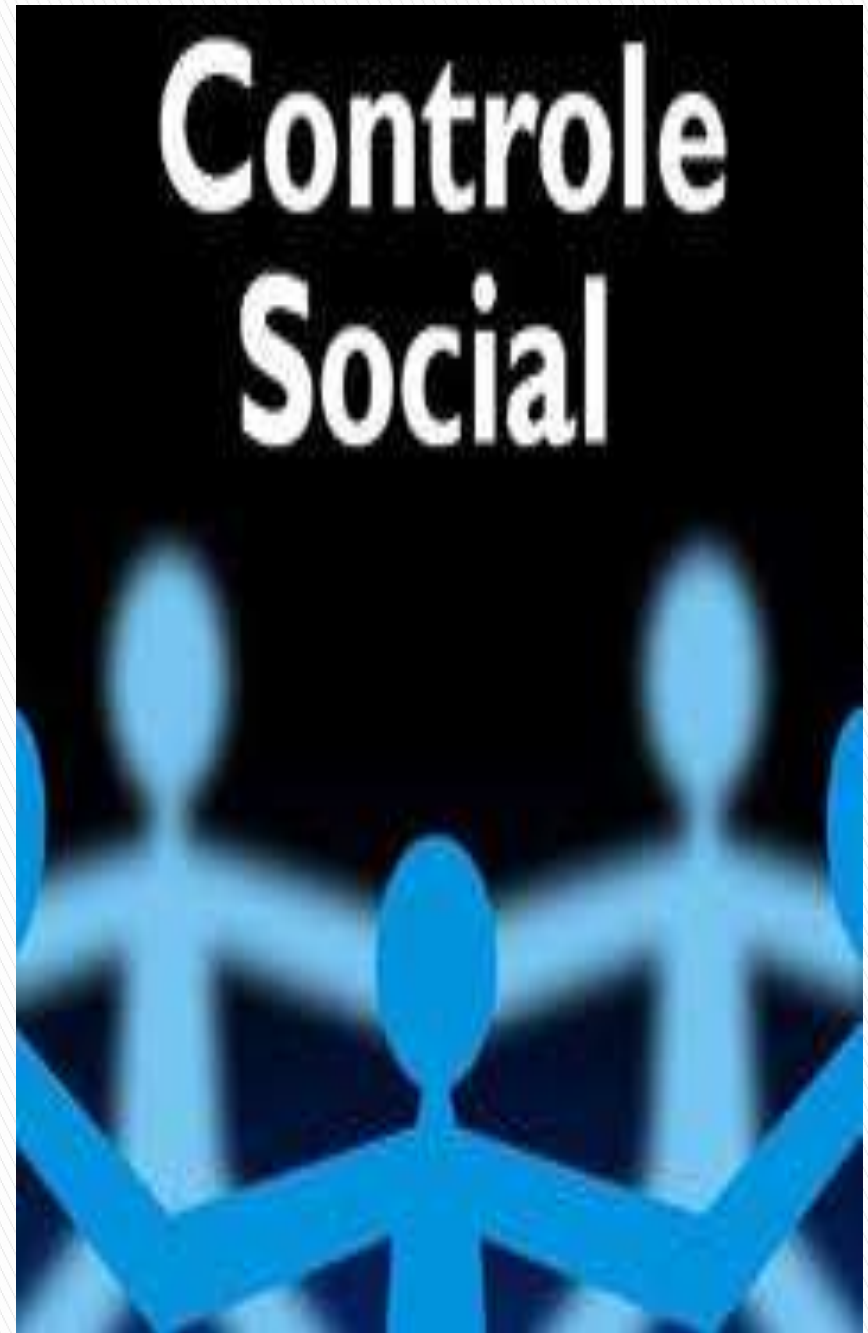
Lei nº 11.346/2006

LOSAN

Lei Orgânica de Segurança Alimentar e Nutricional

É a integração da sociedade com a administração pública, com a finalidade de solucionar problemas e as deficiências sociais com mais eficiência.

É um instrumento democrático no qual há a participação dos cidadãos no exercício do poder colocando a vontade social como fator de avaliação para a criação de metas a serem alcançadas no âmbito de algumas políticas públicas.



GOVERNO

**Vontade política do
Governo**
Investimento/recursos

1. Criar condições à participação,
2. Investir em capacitação,
3. Produzir e dar acesso às informações,
4. Tornar as estruturas de gestão cada vez mais permeáveis às reivindicações da sociedade .

SOCIEDADE CIVIL

**Capacidade
participativa da
população**

1. Mobilização,
2. Organização,
3. Representação,
4. Defesa de interesses públicos,
5. Qualificação



Formas de Controle Social

CONSELHO



CONFERÊNCIA



4ª CONFERÊNCIA NACIONAL
DE SEGURANÇA ALIMENTAR
E NUTRICIONAL

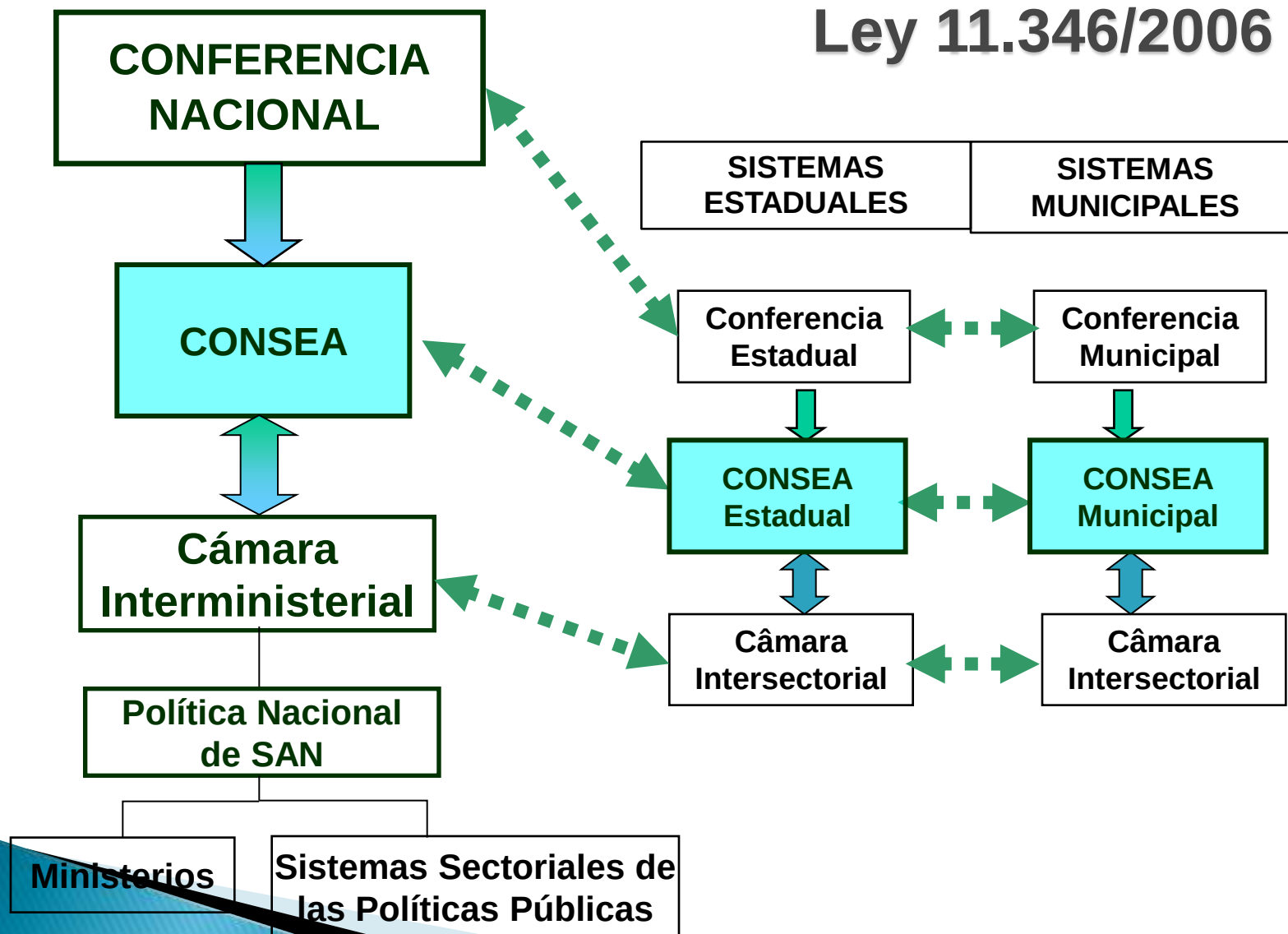
FÓRUM



O FÓRUM é um espaço de debate democrático de idéias, aprofundamento da reflexão, formulação de propostas, troca de experiências e articulação de movimentos sociais, redes, ONGs e outras organizações da sociedade civil. Se propõe a facilitar a articulação, de forma descentralizada e em rede, de entidades e movimentos engajados em ações concretas à nível local.

Sistema Nacional de SAN – SISAN

Ley 11.346/2006



 [Fale com o governo](#)

[Acessibilidade A A A](#)

[Para Conselheiros](#) | [Comissões Permanentes](#) | [Documentos Internos](#) | [Legislação Consea](#) | [Losan/Sisan](#) | [Gestão 2004/2007](#) | [Área Restrita](#) | [Fale Conosco](#) | [Cadastre-se](#)

Buscar

Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional

[Página Inicial](#)

[Consea](#)

[Quem é quem](#)

[Plenárias](#)

[Internacional](#)

[Indicadores](#)

[Conseas Estaduais](#)

[Eventos](#)

[Conferências](#)

[Dicas de Leitura](#)

[Publicações](#)

[Comunicação](#)

[Páginas Interessantes](#)

[Secretaria Executiva](#)

[Agenda](#)



Notícias

-  [RJ realiza conferências municipais](#)
-  [Sergipe realiza Feira da Agricultura Familiar](#)
-  [Paraná terá conferências de segurança alimentar](#)
-  [Semana dos Alimentos Orgânicos vai até domingo](#)
-  [Consea-MG realiza conferências regionais entre 350 municípios](#)
-  [Monitoramento é tema de evento em Brasília](#)

[mais notícias](#)



Consea Apóia Candidatura de Graziano à FAO



VIII Conferência Nacional de Assistência Social



Publicações do Consea e parceiros



Agende-se





A CONFERÊNCIA teve o objetivo de verificar como está o desenvolvimento da política no âmbito local, estadual e nacional. Avaliar o desenvolvimento e estabelecer novas metas, sempre somadas às deliberações anteriores.

Em toda conferência houve composição de grupos de trabalho para discussões e apresentações de propostas votadas na Plenária Final .

(reunião realizada com a participação de todos os inscritos)

E houve encontro temáticos preparatórios: Povos e comunidades tradicionais, indígenas...

• Conferências Nacionais



1994

Discutir o conceito como componente de uma PNSAN



2004

Propor diretrizes para o Plano Nacional
Lei SISAN



2007

Propor diretrizes para incorporar SAN nos eixos estratégicos



2011

Construir compromissos para efetivar o DHAA



Secret.consea@planalto.gov.
br

+55(61) 3411 2747

Maria Emília Pacheco – Presidenta

E-mail: memilia@fase.org.br



José Ribamar Araújo Silva - Conselheiro

E-mail: ribamar-araujo@hotmail.com

**Consejo Nacional de Seguridad Alimentaria y
Nutricional / CONSEA**

